

II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA NO SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA JAÍNE BURITI DE ALMEIDA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIC). Coordenadora do Projeto de Extensão Educação em Saúde às Gestantes e Puérperas (PEGP). Membro da Liga Acadêmica de Estomatoterapia (LAEST). Vice-presidente do Centro Acadêmico Dr^a. Eucléa Gomes Vale.

E-mail: jaineburiti2016@gmail.com

MAICO MAIA PINHEIRO BRAZ

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Diretor social do Centro Acadêmico Dr^a. Eucléa Gomes Vale.

E-mail: maicomaia6@gmail.com

PAULO NATANAEL DE ARAÚJO NOGUEIRA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Bolsista voluntário do Programa de Iniciação Científica (PIC). Coordenador do Projeto de Extensão Educação em Saúde às Gestantes e Puérperas (PEGP). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental (LAESM). Presidente do Centro Acadêmico Dr^a. Eucléa Gomes Vale.

E-mail: paulonatanael333@gmail.com

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Enfermeira. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do Programa de Iniciação Científica (PIC).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Educação em Saúde refere-se a um conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção à saúde de acordo com suas necessidades. Sabe-se que é uma ferramenta essencial para discutir a prevenção e o diagnóstico precoce de patologias, dentre elas a neoplasia mamária. Referida prática constitui-se como um aspecto diferencial para a abordagem do Câncer de Mama feminino, que atualmente, representa 22% dos casos novos de cânceres a cada ano. O seguinte estudo tem como objetivo relatar as experiências de discentes do curso de Enfermagem, durante ações de educação em saúde sobre o câncer de mama na cidade de Quixadá-CE. Trata-se de um relato descritivo de experiência de atividades desenvolvidas por discentes do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de Quixadá-CE. As atividades relatadas referem-se às ações de educação em saúde sobre câncer mamário realizado junto com grupo de mulheres durante espera de atendimento numa Unidade de Saúde Secundária localizada no mesmo município, as quintas-feiras durante todo mês de outubro no ano de 2022. Referidos encontros abordaram temáticas referentes ao câncer de mama, quanto diagnóstico, fatores de risco, hábitos, mamografia e autoexame das mamas. A prática da Educação em Saúde envolveu dinâmicas que aplicavam perguntas de verdadeiro-falso sobre o Câncer de Mama. Foram utilizado avental das mamas para demonstrar como realizar o autoexame, por meio da palpação, como também o uso de cartazes e folders. Referido momento educativo contemplava mulheres na sala de espera para realização de exames e/ou atendimento na instituição de saúde, sendo que a cada ida o público se alterava, fazendo com que um número maior de pessoas pudesse participar. Percebe-se, portanto, que o ser humano é em essência, social, e que por meio da interação com outras pessoas suas opiniões e comportamentos vão se constituindo. Sendo assim, as

II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

práticas de educação em saúde possibilitaram a divulgação do conhecimento científico para a população, de forma acessível e lúdica, bem como essa experiência tornou possível uma prática essencial para a formação discente, de modo que irá refletir no trabalho dos futuros profissionais, em um atendimento mais holístico e um cuidado mais próximo do paciente, bases da Enfermagem em si. Desta forma, o trabalho com as mulheres não tinha apenas caráter informativo, mas consistia ainda em ampliar a capacidade crítica e reflexiva delas, tornando-as questionadoras sobre suas condições de vida, a fim de promover mudanças significativas frente aos desafios da prevenção ou possível caso de câncer mamário. Torna-se evidente, a partir dessa experiência, a importância do incentivo às ações extensionistas na comunidade, para a promoção de conhecimento além da universidade. É perceptível que a realização de ações como essa aproxima os estudantes de vivenciarem uma graduação completa em todos os aspectos e em futuros profissionais mais conscientes de seu papel como agentes sociais.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Câncer de Mama. Saúde da Mulher.